

Ações educativas do Projeto de rastreamento e prevenção da doença renal crônica em população de risco na unidade de saúde de Passagem de Mariana em Mariana - MG.

Thais Borges Finotti (Autor), Adriana Maria de Figueiredo (Orientador), CLAUDIOMARA EVA DOS ANJOS (Colaborador), ALLANA SILVA MAMEDIO (Colaborador), ALINE SOUZA DE OLIVEIRA (Colaborador), ELAINE GONCALO BENTO (Colaborador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma síndrome complexa resultante do comprometimento lento e progressivo da função renal. Segundo o Ministério da Saúde cerca de 1,6 milhões de habitantes apresentam algum grau de disfunção renal e cerca de 70% deles não têm conhecimento deste fato. Isso compromete o trabalho preventivo e terapêutico que poderia ser instituído diante da detecção precoce da lesão renal, retardando ou evitando a perda progressiva da função renal e a necessidade de alguma modalidade de terapia renal substitutiva (TRS). **Objetivos:** Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Passagem de Mariana, Mariana, Minas Gerais, para reconhecer em seus territórios de ação os indivíduos em risco de desenvolver a DRC e referendá-los para o atendimento clínico ambulatorial. Desenvolver ações educativas voltadas para a percepção de risco para a DRC na comunidade e dos meios de preveni-la. **Metodologia:** A metodologia adotada é a pedagogia dialógica de Paulo Freire, cujo método de ensino se realiza na forma de trabalho educativo, através do grupo de discussão. Essa metodologia é um referencial para a prática de promoção da saúde, principalmente na perspectiva de saúde/doença como processo coproduzido. **Resultados:** Desenvolvimento de grupo de discussão com os ACS para compartilhamento das experiências, levantamento de dúvidas e esclarecimento sobre os meios de identificação do risco de desenvolver a DRC. Elaboração de estratégias de identificação e de recrutamento desses indivíduos para acompanhamento na UBS e material educativo voltado para difusão de informações na comunidade sobre o tema. **Conclusão:** A DRC é um problema de Saúde Pública. A prevenção, detecção precoce e tratamento adequado podem evitar a progressão a estágios avançados. A qualificação dos ACS, a "Porta de Entrada do SUS", junto aos alunos e professores envolvidos, são a chave para otimização do manuseio clínico da DRC.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: